



ATUAÇÃO E DESAFIOS DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS À CRIANÇA COM CÂNCER

LUARA MIRELA PODEROSO BRITO; JOÃO RONALD GUEDES DE SOUZA; LAVYNNIA DA SILVA FEITOSA; RITA DE CÁSSIA DE HOLANDA PESSOA PORTO; HERIFRANIA TOURINHO ARAGÃO

Introdução: O câncer infantojuvenil configura-se como principal causa de morte por doenças em crianças e adolescentes no Brasil, evidenciando a necessidade de abordagens voltadas aos cuidados paliativos (CP) pediátricos e a importância da atuação do enfermeiro na assistência aos pacientes oncológicos pediátricos no processo de morte/morrer. **Objetivo:** Investigar a atuação e os desafios do enfermeiro na assistência aos pacientes oncológicos pediátricos no processo de morte/morrer sob Cuidados Paliativos. **Materiais e Métodos:** Estudo de revisão integrativa da literatura, cuja coleta de dados ocorreu no período de 2022 a 2023, por meio das bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PubMed e *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), com o auxílio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Cuidados Paliativos, Assistência de Enfermagem, Enfermagem Oncológica, Enfermagem Pediátrica. **Resultados:** Após a análise crítica dos artigos selecionados, foram elaboradas duas categorias: A importância da equipe de enfermagem nos cuidados paliativos pediátricos e as dificuldades encontradas na assistência de enfermagem oncológica pediátrica no processo de humanização e envolvimento familiar. A equipe de enfermagem atua como membro indispensável da equipe multidisciplinar de palição, na garantia da promoção da qualidade de vida e bem-estar de pacientes/familiares, a partir do cuidado integral e humanizado, permitindo observar e identificar as necessidades de saúde mais prevalentes. Na prática profissional, entretanto, a equipe de enfermagem que atua no processo de morte/morrer e do luto, em especial ao público pediátrico, gera desgaste emocional e psicológico, urgindo a necessidade de estratégias para lidar com os pacientes e seus familiares. A literatura aponta a escassez de treinamento e educação continuada nas instituições de saúde para lidar com os familiares e o processo de morte/morrer, assim como a necessidade de inclusão do tema na formação profissional do enfermeiro. **Conclusão:** A equipe de enfermagem configura-se como peça-chave na prestação de cuidados paliativos aos pacientes oncológicos pediátricos e seus familiares. No entanto, estes enfrentam dificuldades relacionadas ao desgaste físico/emocional e a falta de preparo técnico-científico, urgindo a necessidade de estratégias psicossociais e educativas dos serviços de saúde e nas instituições de ensino superior.

Palavras-chave: Cuidados paliativos, Assistência de enfermagem, Enfermagem oncológica, Enfermagem pediátrica, Oncologia.